

Gênio é o convidado especial do encontro

Professor foi convocado pelo próprio Collor

BRASÍLIA — O dono do Sistema de Ensino Objetivo, professor João Carlos Di Gênio, foi o único convidado, fora do Governo, a participar da reunião setorial sobre educação. Ele diz que se surpreendeu com o convite, na semana passada, quando entregara ao Presidente Collor cópias de vídeos sobre dois projetos que desenvolve em sua rede de ensino: o Projeto Ensat — aulas ministradas via satélite a cerca de cem mil alunos em todo o País — e o Projeto Superdotados — que, em São Paulo, reúne dois mil alunos selecionados para serem futuros

cientistas em diversas áreas.

— Na verdade, eu não posso me considerar amigo do Presidente. Temos, isto sim, amigos comuns e, através deles, ele ficou conhecendo meu trabalho — disse o empresário, de 48 anos, que já teve como aluno o irmão do Presidente, Pedro Collor, e o Secretário de Assuntos Estratégicos, Pedro Paulo Leoni Ramos.

De sua mansão — há até uma tenda de circo, instalada num dos imensos jardins — no Parque Way de Brasília, onde recebe para sofisticados jantares, quase sempre com música ao vivo, políticos, autoridades e empresários, Di Gênio dirige o sistema Objetivo. Maior rede de ensino privado do País e considerada uma das maiores da América Latina, possui mais de 300 mil alunos, nove mil professores e 50 mil funcionários, distribuídos em 150

cidades de 23 Estados. Além do pré-escolar, primeiro e segundo graus, o Objetivo tem a Universidade Paulista.

Sempre citado por ter forte influência no Ministério da Educação (seu nome é mencionado com freqüência como possível titular da Pasta), Di Gênio se orgulha de ter sido o pioneiro na implantação da tecnologia e informática no ensino no País. Antes mesmo da inauguração da TV a cores no Brasil, os alunos do Objetivo recebiam aulas por circuito interno por esse sistema.

Outro orgulho de Di Gênio são suas duas escolas de meio ambiente — a Escola do Mar, em Angra dos Reis, e a Escola da Natureza, em Manaus. As pesquisas realizadas nessas escolas são difundidas a toda a rede de ensino através do Projeto Ensat.

Telefoto de Ricardo Stuckert



O professor João Carlos Di Gênio (à esquerda) participa da reunião setorial sobre educação, no Planalto